

**FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO
ALEGRE**

RELATÓRIO DE GESTÃO

FFFCMPA

2002

JANEIRO de 2002

SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO	4
II	APRESENTAÇÃO	5
	▪ A Instituição	5
	▪ A Missão	5
	▪ Os Objetivos	5
III	A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
	▪ A Área Física	6
	▪ A Estrutura Política e Administrativa	6
	▪ A Equipe Administrativa	7
	▪ O Curso de Graduação	7
	▪ Os Programas de Pós Graduação “<i>stricto sensu</i>”	8
	▪ Os Cursos de Pós Graduação “<i>lacto sensu</i>”	8
	▪ O Programa da Residência Médica	8
	▪ O Corpo Docente, Discente e Técnico Administrativo	9
	▪ Convênios	9
IV	OS PROGRAMAS DE GOVERNO	12
	▪ Os Recursos Orçamentários	12
	▪ A Execução dos Programas de Governo	13
V	AÇÕES DAS ÁREAS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	18
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Graduação	18
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Pós-Graduação	23

	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento	25
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Desenvolvimento Institucional	27
	▪ As Ações da Pró-Diretoria de Administração	31
VI	INDICADORES DE GESTÃO	33
	▪ Indicadores TCU	33
	▪ Exame Nacional de Cursos	33
	▪ Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Medicina	34
	▪ Exames da AMRIGS	34

I – INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado em conformidade com o que determina o art.19 da Instrução Normativa nº 02 de 20 de dezembro de 2000, da Secretaria Federal de Controle Interno, do Ministério da Fazenda e do item II do art. 16 da Instrução Normativa nº 12 de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União, com objetivo de levar ao conhecimento das partes interessadas e/ou opinião pública, as ações desenvolvidas por esta Administração.

Para isso elaboramos este trabalho dividindo em três partes fundamentais, tendo:

- A primeira parte, uma relação dos *Programas de Governo* demonstrando os valores autorizados pela União para a execução das atividades desta Instituição;
- Na segunda parte, apresentamos as *Ações Realizadas* pelas áreas da Fundação em conformidade com a política estabelecida pela sua Administração;
- E a terceira parte, coletamos alguns *Indicadores de Gestão* que servem de parâmetros para sustentação e direcionamento nas tomadas de decisões dos Administradores da Instituição.

II – APRESENTAÇÃO

A INSTITUIÇÃO:

A **Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre** é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a 08 de dezembro de 1953, tendo iniciado suas atividades didáticas a 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal n.º 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 11 de dezembro de 1980 passou a denominar-se, de acordo com a Lei 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei n.º 7.596 de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como Fundação Pública.

A MISSÃO:

“Formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida”.

OS OBJETIVOS:

A FFFCMPA tem como objetivos fundamentais, a educação, o ensino, a pesquisa e formação profissional e pós-graduada, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- a) A formação de profissionais na área de saúde aptos ao exercício profissional;
- b) Desenvolvimento de profissionais especializados através da residência médica e/ou curso de especialização, capazes de exercerem atividades qualificadas na assistência e na extensão;
- c) O desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*;
- d) A realização de pesquisas, estímulo a atividades criadoras e a divulgação científica e tecnológica;
- e) A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

III – A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ÁREA FÍSICA:

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre possui uma área de terreno real e urbanizada de 9.456,84 m², sendo que a parte construída e coberta possui uma área de 12.508,70 m² e a não coberta (Quadra polivalente de esportes) é de 612,39 m², perfazendo uma área total construída de 13.121,09 m².

A ESTRUTURA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA:

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médica de Porto Alegre está fundamenta em três níveis de Política Organizacional e Administrativa, sendo duas delas representadas por órgãos colegiados e uma em nível executivo.

Os órgãos colegiados são de natureza Superior, Deliberativos, e de Coordenação Técnica, Assessoramento e Fiscalização, que são compreendidos pelos seguintes órgãos:

- **Conselho Diretor:** Órgão Superior constituído por 6 (seis) membros titulares e 2 (dois) suplentes, nomeados pelo Presidente da República e com mandatos estipulados regimentalmente;
- **Congregação:** Órgão Superior Deliberativo constituído pelo Diretor e o Vice-Diretor, e representantes do corpo Docente, Discente, Técnico Administrativo e da Comunidade;
- **Conselho Departamental:** Órgão Técnico de Coordenação, Assessoramento e Fiscalização em matéria didático-científico e administrativo, e é constituído pelo Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamento de Ensino, representantes das classes do corpo Docente, Discente de Graduação e Técnico-Administrativo;
- **Departamentos de Ensino:** Órgãos deliberativos técnico-administrativo e científico, constituído por todos os professores do Departamento, que é formado pela reunião das disciplinas afins, e é dirigido por um chefe e sub-chefe, nomeados pela Direção dentre os nomes indicados pelos demais professores do Departamento e com mandatos estipulados regimentalmente.

A EQUIPE ADMINISTRATIVA:

Na área administrativa a Instituição está compreendida pela sua **Direção e Vice-Direção**, em consonância com as **Pró-Diretorias de Graduação; Pós-Graduação; de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento; Desenvolvimento Institucional e de Administração**.

A equipe de Dirigentes está confiada as seguintes pessoas:

- **Direção:** Prof. Jorge Lima Hetzel
- **Vice-Direção:** Prof^ª. Miriam da Costa Oliveira
- **Pró-Diretora de Graduação:** Prof^ª. Maria Beatriz Mostardeiro Targa
- **Pró-Diretoria de Pós Graduação:** Prof. Cláudio Osmar Pereira Alexandre
- **Pró-Diretoria de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento:** Prof. Cláudio Augusto Marroni
- **Pró-Diretoria de Desenvolvimento Institucional:** Prof^ª. Miriam da Costa Oliveira
- **Pró-Diretoria de Administração e Finanças:** Sr. Bruno Heerd

O CURSO DE GRADUAÇÃO:

O Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento legal pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no Diário Oficial da União em 17 de setembro de 1964.

Em 2002, tivemos 554 alunos cursando Medicina na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Destes, 85 alunos concluíram o curso e obtiveram a colação de grau.

Anualmente a Instituição oferece 89 vagas para ingresso, 88 através de Concurso Vestibular realizado em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e uma vaga destinada ao Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G)

O número de alunos por turma é, em média de 90, sendo dividido em quatro subgrupos, medida que busca tornar mais próximo e melhor o contato aluno-professor. Além das atividades teóricas-práticas habituais constantes de cursos de graduação, a FFFCMPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de **pesquisa**, através de bolsa do programa de Iniciação Científica, de **ensino** com bolsas de monitoria (85 bolsas em 2002), e de **extensão** na participação em feiras de saúde e do projeto “*Jovem Voluntário, Médico Solidário*”, ambos abarcados pelo programa de tutoria que a faculdade mantém.

OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”:

A Pós-Graduação “*stricto sensu*” na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas compreende quatro Programas: Farmacologia, Patologia, Ciências Médicas e Medicina: Hepatologia.

A implantação destes Programas é relativamente recente, sendo que o pioneiro foi o Programa de Pós-Graduação em Farmacologia iniciado em 1988 e os outros a partir de 1993.

Um dos grandes desafios enfrentados pelos Programas foi o credenciamento junto à CAPES. Este credenciamento reflete o resultado das avaliações periódicas a que são submetidos os programas. O resultado da última avaliação credenciou todos os programas, evidenciando o bom trabalho que os mesmos estão desenvolvendo:

- O Programa de Pós-Graduação em Patologia foi recomendado para mestrado e doutorado – nota 4 na avaliação da CAPES;
- O Programa de Pós-Graduação em Farmacologia foi recomendado para mestrado – nota 3;
- O Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia foi recomendado para mestrado – nota 3;
- O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas foi recomendado para mestrado – nota 3.

OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO “LACTO SENSU”:

Os Cursos de Especialização foram iniciados em 1982 (Oncologia), 1983 (Psiquiatria), 1992 (Pneumologia), 1996 (Medicina do Trabalho), 1998 (Higiene Ocupacional), 1999 (Nefrologia), 2000 (Ginecologia Oncológica), 2001 (Psicoterapia), 2002 (fonoaudiologia), 2002 (Engenharia Ocupacional) e 2002 (Nefrologia Pediátrica).

A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária de 600 a 7.200 horas e suas inscrições são abertas em novembro/dezembro de cada ano.

O PROGRAMA DA RESIDÊNCIA MÉDICA:

Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e na especialidade de Psiquiatria, com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas.

Em 2002, fizeram parte do corpo discente da Instituição 194 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anatomia Patológica; Anestesiologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Plástica; Cirurgia Vascular Periférica; Clínica Médica; Dermatologia; Doenças Infecto-parasitárias; Endocrinologia; Gastroenterologia; Genética Médica; Ginecologia/Obstetrícia; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia/tramautologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Pneumologia; Proctologia; Psiquiatria e Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de Concurso aberto a partir de Edital, onde foram oferecidas em 2002, 70 vagas para Residentes de 1º ano.

O CORPO DOCENTE, DISCENTE e TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

A composição do corpo docente da FFFCMPA conta atualmente com 159 professores do quadro permanente e estão distribuídos por nível de titulação: Graduação 14, Especialização 49, Mestrado 33 e Doutorado 63. Desse quadro 54 tem o regime de trabalho de 20 horas, 93 de 40 horas e 12 com Dedicção Exclusiva.

No quadro dos Técnicos Administrativos, 69 servidores estão lotados na Instituição e um funcionário está cedido a Advocacia Geral da União. Desse total, 12 são de nível superior, 49 de nível intermediário e 08 de nível de apoio.

Já no corpo Discente da Faculdade, 556 alunos estiveram cursando em 2002 a graduação em Medicina, 194 a Residência Médica, 31 realizaram os cursos de especializações, 18 mestrado e 2 doutorado.

CONVÊNIOS:

HOSPITAL ESCOLA – I S C M P A:

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, fundadora da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, atua como hospital-escola, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da medicina, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais da saúde.

Os 169 professores que integram o corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas consolidam a sua produção científica, desenvolvida no hospital-escola, como uma das maiores do país, sendo crescente o número de teses, dissertações, livros, capítulos, artigos e resumo de apresentações por profissional.

Com investimento realizado pela Santa Casa de Porto Alegre na área da oncologia, resultado da ampliação das instalações e da modernização das tecnologias, a Instituição garantiu para o ensino um campo de atuação mais qualificado, possibilitando a extensão nesta área da medicina e o desenvolvimento de linhas de pesquisa em oncologia, permitindo que o Hospital Santa Rita se consolidasse como centro de referência na assistência global na especialidade.

Outras duas áreas (transplantes e pediatria), foram implantadas em 2002. O desenvolvimento da especialização e pesquisa, com a construção do Hospital Dom Vicente Scherer, voltado aos transplantes, e do novo Hospital da Criança Santo Antônio. Estas também receberão investimentos que permitam um ensino médico de qualidade a ser desenvolvido pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Na área da Pesquisa, estimulada pela natureza progressiva da Medicina e presença constante ao longo da trajetória da Instituição, o trabalho desenvolvido na Santa Casa vem ganhando, a cada ano, maior importância e densidade. O constante desafio de incorporar os avanços do conhecimento científico e contribuir para o desenvolvimento e o consenso em novas condutas, drogas e tratamentos foi acelerado a partir de três fatos, datados da década de 90: em 1992, a constituição da Comissão de Pós-Graduação pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médica de Porto Alegre; a criação, em 6 de maio de 1997, do Comitê de Ética em Pesquisas, e o início das atividades, em maio de 1998, da Unidade de Apoio à Pesquisa.

Catalisado por esses três organismos de apoio, os núcleos de pesquisa da Santa Casa se multiplicaram, diversificaram suas linhas de investigação e estabeleceram parcerias com algumas das mais importantes instituições científicas do país e exterior. A criação de novos núcleos dentro da Unidade de Apoio à Pesquisa favoreceu a concentração de esforços em determinadas especialidades conferindo, por exemplo, ao Hospital Santa Rita, através de sua Unidade de Novos Tratamentos de Câncer, a condição de uma das instituições brasileiras com maior número de pacientes em pesquisas clínicas em oncologia do Brasil.

A produção Científica em oncologia não é um fato isolado. Antes, ela reflete o comportamento do Complexo Hospitalar como um todo. Com o desenvolvimento de cursos epidemiologia clínica, foi permitido o alcance de um nível científico elevado nas pesquisas.

VESTIBULAR – U F R G S:

Para que o de ingresso no 3º grau seja operado através do Vestibular, a FFFCMPA mantém um sistema integrado com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTERNATO EM MEDICINA – S S M A R S:

A FFFCMPA mantém uma cooperação técnica com a Secretaria Estadual da Saúde, que permite aos seus alunos realizarem o Internato em Medicina na Unidade Sanitária São José do Murialdo/Escola de Saúde Pública.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÕES – ABRASS / CEJBF:

O Convênio com a Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Sistema de Saúde viabiliza o desenvolvimento de Projetos de ensino pós-graduado, pesquisa e assessoria. Este convênio viabilizou a realização de Cursos de Especialização em Medicina do Trabalho, hoje concluído sua VIIIª edição. Além deste, na área da Extensão, foi realizado o curso de Ergonomia (2000, 2001 e 2002).

Com o Centro de Estudos José de Barros Falcão têm possibilitado o desenvolvimento do Curso de Especialização Psiquiatria.

IV – OS PROGRAMAS DE GOVERNO

OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O Orçamento destinado à Fundação Faculdade Federal de Ciências Médica de Porto Alegre para o Exercício de 2002 foi de R\$ 18.359.583,89 (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos), provenientes de dotação inicial, créditos suplementares e de convênios. Deste recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 17.883.554,83 (dezesete milhões, oitocentos e oitenta e três mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e três centavos).

Para uma melhor visualização e compreensão desses números, a seguir discriminamos as fontes dos recursos (Tesouro, Recursos Próprios e de Convênios), bem como da sua destinação (Pessoal, Custeios e de Capital):

FONTES DE RECURSOS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Tesouro Nacional	13.450.660,00	73,26%	13.240.272,14	74,04%	210.387,86
Recursos Diretamente Arrecadado	244.857,00	1,33%	66.137,91	0,37%	178.719,09
Convênios	4.664.066,89	25,40%	4.577.144,78	25,59%	86.922,11
TOTAL	18.359.583,89	100%	17.883.554,83	100%	476.029,06

DESTINAÇÃO DOS RECUROS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Pessoal	10.375.338,00	56,51%	10.363.730,86	57,95%	11.607,14
Custeio	7.316.976,89	39,85%	7.015.410,40	39,23%	301.566,49
Capital	667.269,00	3,63%	504.413,57	2,82%	162.855,43
TOTAL	18.359.583,89	100%	17.883.554,83	100%	476.029,06

Fonte: DEPLAN

COMENTÁRIO:

A insuficiência de recursos orçamentários do Tesouro em Custeio e Capital exigiram grandes sacrifícios e eficiência administrativa na superação ou atenuação das dificuldades surgidas. Contudo, podemos observar que esta Fundação executou 97,41% do valor autorizado, realizando diversas melhorias na área de investimentos.

A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Os Programas de Governo são mecanismos que o Poder Executivo tem para dirigir os gastos públicos em áreas específicas na sua Gestão. Para uma melhor compreensão dessa estratégia, elaboramos uma tabela discriminando os programas e especificando os recursos oriundos do *Tesouro Nacional* (fontes 100/112/153/156/300/312) dividindo-os em *Pessoal*, que se destinam aos gastos com sentenças judiciais, salários e obrigações patronais e os encargos com os inativos e pensionistas, e *Outros Custeios e Capital (OCC)* destinados à manutenção e aos pagamentos de benefícios dos servidores. Os *Recursos Próprios* (fonte 250/280) são aqueles arrecadados diretamente pela Instituição.

Também demonstramos nessa tabela, os valores denominados *Autorizados*, que são aqueles que fazem parte do Orçamento Geral da União, aprovados pelo Congresso Nacional e destinado a esta Entidade, bem como dos valores *Executados*, que são aqueles efetivamente gastos pela nossa Entidade.

Tabela de Recursos Financeiros dos Programas de Governo – 2002:

R\$ 1,00

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		PRÓPRIO	TESOURO		PRÓPRIO
	PESSOAL	OCC	OCC	PESSOAL	OCC	OCC
28.846.0901.0005.0085 - CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	287.000	1.386	-	286.999	-	-
12.365.0791.2010.0043 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	-	26.569	-	-	21.388	-
12.364.0041.4009.0075- FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE	6.787.941	2.288.094	244.857	6.776.333	2.264.172	66.137
12.331.00791.2011.0043 - AUXÍLIO TRANSPORTE	-	37.548	-	-	36.030	-
12.306.0791.2012.0043 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	-	176.524	-	-	174.272	-
09.272.0089.0181.0347 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E	3.300.397	-	-	3.300.397	-	-
12.364.0041.5081.0043 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA	-	485.201	-	-	349.826	-
12.364.0041.1232.0043 - AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-	40.000	-	-	23.771	-
12.364.0043.4006.0043 - FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE	-	20.000	-	-	7.079	-
SUB - TOTAL	10.375.338	3.075.322	244.857	10.363.729	2.876.538	66.137
TOTAL	13.695.517			13.306.404		
CONVÊNIOS						
12.364.0043.4005.0063- FUNCIONAMENTO DA RESIDÊNCIA	-	4.058.070	-	-	4.033.617	-
12.364.0041.4027.0001 - INCENTIVO A MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA	-	399.103	-	-	348.753	-
12.364.0041.0525.0001 - APOIO A ENTID. DE ENSINO SUPERIOR (SESu/MEC)	-	35.818	-	-	24.565	-
08.044.0206.4539.0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS (CAPES/MEC)	-	103.608	-	-	103.608	-
12.364.0043.4020.0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DE ESTUDOS (CAPES/MEC)	-	67.466	-	-	66.600	-
SUB - TOTAL	-	4.664.065	-	-	4.577.143	-
TOTAL	4.664.065			4.577.143		
TOTAL - GERAL	18.359.582			17.883.547		

Fonte: DEPLAN

COMENTÁRIOS

Cumprimento de Sentenças Judiciais:

Foi autorizado o valor de R\$ 288.386,00. Deste montante R\$ 286.999,95 foram executados no decorrer do exercício, referente a 07 processos judiciais (precatórios).

Assistência Pré-escolar:

A assistência pré-escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação de R\$ 26.569,00, sendo executado o valor de R\$ 21.388,05 que correspondeu a média de 27 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos.

Funcionamento de Cursos de Graduação:

A quantia destinada ao Funcionamento de Cursos de Graduação foi de R\$ 9.320.892,00 que representa em torno de 50,77% do nosso orçamento anual. A despesa com Pessoal Ativo, vinculado a esse programa, constitui cerca de 72,83% deste montante. Nele também se encontram as demais despesas de *Custeio* da Instituição.

Auxílio Transporte:

O Auxílio Transporte beneficiou em média 79 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia executada de R\$ 36.030,57 do valor autorizado de R\$ 37.548,00.

Auxílio Alimentação:

Foram beneficiados, em média, 207 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia executada de R\$ 174.272,10 dos R\$ 176.524,00 autorizados.

Pagamento de Aposentadorias e Pensões Civis:

Para assegurar a manutenção sócio-econômica do servidor aposentado e dos pensionistas desta Instituição, foi gasto a quantia de R\$ 3.300.397,00, correspondente a 135 pessoas aposentadas e a 15 instituidores de pensão.

Modernização e Recuperação da Infra Estrutura:

Neste programa foram previstas as despesas com obras e instalações e aquisição de equipamentos e material permanente, no montante de R\$ 485.201,00 e desse valor foi executado a quantia de R\$ 349.826,84.

Ampliação do Acervo Bibliográfico:

Foi autorizado o montante de R\$ 40.000,00 para aquisição de livros e periódicos, tendo utilizado a quantia de R\$ 23.771,27.

Funcionamento dos Cursos de Pós Graduação:

Previsão de R\$ 20.000,00 para as despesas de custeios com os cursos de Pós Graduação, do qual foi executado o valor de R\$ 7.079,79.

Funcionamento da Residência Médica:

Para manter o Programa da Residência Médica aos alunos egressos do curso de medicina, que visa ao seu aperfeiçoamento/especialização, a Fundação manteve um convênio com a SESu/MEC de 194 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando o valor de R\$ 4.058.070,66.

Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão:

Convênios com a SESu/MEC de nº 118/02 destinado a qualificar o acervo bibliográfico e equipar e modernizar os equipamentos de salas de aula dos alunos de graduação, no montante de R\$ 106.250,00 e de nº 366/02 para garantir o funcionamento desta Fundação com a aquisição de material de consumo, pagamento de despesas de manutenção e reforma de área no valor de R\$ 292.853,00.

Apoio a Entidades de Ensino Superior:

Recursos provenientes de convênio com a SESu/MEC no valor de R\$ 35.818,00 para aquisição de equipamentos ao ensino de graduação.

Concessão de Bolsas de Estudos:

Foi realizado um convênio com a CAPES/MEC para formação de especialistas em nível de Mestrado e Doutorado, de pós-graduação “*Strictu Sensu*”, no valor de 103.608,60, referente a 10 bolsas de estudos.

Concessão de Bolsas de Estudos:

Também foi realizado convênio com a CAPES/MEC para proporcionar melhores condições para a formação de Recursos Humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico e, ao apoio a infra-estrutura da pós-graduação no montante de R\$ 67.466,63.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2002 PARA O DE 2001

	ORÇAMENTÁRIO			EXECUTADO		
	2001	2002	Variação	2001	2002	Variação
Pessoal						
Precatórios	130.195,00	287.000,00	120,44%	126.019,02	286.999,95	127,74%
Ativos	5.734.487,00	6.787.941,00	18,37%	5.734.487,00	6.776.333,91	18,17%
Inativos	2.744.970,00	3.300.397,00	20,23%	2.740.093,34	3.300.397,00	20,45%
	8.609.652,00	10.375.338,00	20,51%	8.600.599,36	10.363.730,86	20,50%
Custeios						
Precatórios	16.273,00	1.386,00	-91,48%	12.341,20	-	-100,00%
Outras Despesas Correntes	7.625.493,76	7.315.490,89	-4,07%	7.603.269,02	7.015.410,40	-7,73%
	7.641.766,76	7.316.876,89	-4,25%	7.615.610,22	7.015.410,40	-7,88%
Investimentos	820.000,00	667.269,00	-18,63%	686.262,17	504.413,57	-26,50%
Total Geral	17.071.418,76	18.359.483,89	7,55%	16.902.471,75	17.883.554,83	5,80%

V – AÇÕES DAS ÁREAS EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

1. PRÓ-DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

Meta	V-1.1.0	Expansão:
Descrição	V-1.1.1	Implementação de novos cursos – Biomedicina e Nutrição.
Avaliação	Em 2002, foi publicada a autorização de funcionamento de 02 (dois) novos cursos na FFFCMPA. Este objetivo, buscado e proposto como meta desde 1997, foi alcançado. A meta foi 100% atingida.	

Meta	V-1.1.2	Manutenção e melhorias das condições de ofertas do curso de Medicina:
Descrição	Modernização de Equipamentos.	
Avaliação	Foram adquiridos equipamentos utilizados na área básica e nos programas de Pós-Graduação, bem como nas disciplinas ministradas na Santa Casa de Misericórdia. Meta atingida.	

Meta	V-1.1.3	Adequação de área físicas dos novos hospitais da Santa Casa para o ensino:
Descrição	Hospital Dom Vicente Scherer.	
Avaliação	Através de convênio MEC-SESu, foi repassado à Santa Casa de Misericórdia recursos para implantação da área de ensino do Hospital Dom Vicente Scherer Meta atingida.	

Meta	V-1.2.0 V-1.2.1	Diretrizes Curriculares: Participações em Eventos para discussão e apresentação das Diretrizes Curriculares.
Descrição	Participação em eventos	
Avaliação	A Faculdade se fez presente por seus professores e alunos em diversos eventos – locais, estaduais e nacionais - nos quais foram debatidas as diretrizes curriculares. Citam-se: 1 – 1º Encontro da regional Sul I da ABEM – Porto Alegre (07 março); 2 – Oficina ABEM/CINAEM em Belo Horizonte (15 a 17 de março); 3 - Fórum de Graduação em Recife (12 a 16 de maio); 4 – Oficina PROMED-MEC/MS, em Porto Alegre (27 a 29 de maio); 5 – Congresso Gaúcho de Educação Médica de Porto Alegre (30 de maio a 1º de junho) ; 6 – Seminário da Escola de Saúde Pública “Educação Solidária em Saúde (17 e 18 de junho); 7 – Fórum de Conselhos Regionais de Medicina – O Ensino da Ética Médica na Graduação” em Florianópolis (21 de junho); 8 – Encontro de Integração de Internato – Grupo Hospitalar Conceição e Escolas Médicas (05 de julho); 9 – Oficina ABEM/CINAEM em Niterói (12 a 14 de julho); 10 – Congresso da AMRIGS – Rio	

	grande (15 de agosto); 11 - Congresso Brasileiro de Educação Médica/ABEM – Fortaleza (9 a 13 de setembro). Além da participação nesses eventos, a Fundação apresentou trabalhos em alguns deles, versando sobre resultados da sua evolução no que diz respeito às Diretrizes Curriculares. Cumpre destacar, ainda, que a FFFCMPA, pela sua Pró-Diretora de Graduação, foi eleita no encontro de Fortaleza como Coordenadora suplente na direção da Regional Sul I da ABEM. A meta foi 100% atingida.
--	---

Meta	V-1.2.2	Diretrizes Curriculares
Descrição	Implementar a cultura de avaliação permanente e continuada junto à comunidade acadêmica.	
Avaliação	Foram feitas 19 (dezenove) reuniões com os docentes e discentes, a partir do tema diretrizes curriculares, nas quais a importância das avaliações como parte do processo de crescimento, foi tônica permanente. Foram promovidos encontros com os alunos, em especial os formandos, visando destacar a importância dos instrumentos externos de avaliação – exame AMRIGS e Exame Nacional de Cursos/Provão. A meta foi atingida em 80% do previsto.	

Meta	V-1.2.3	Diretrizes Curriculares
Descrição	Implementar e aperfeiçoar as atividades da Comissão de Reestruturação Curricular, buscando projeto e participação no PROMED-MEC/MS.	
Avaliação	As reuniões da Comissão de Reestruturação Curricular, que haviam se iniciado em 2001, foram mantidas em 2002. Houve 19 (dezenove) reuniões ao longo do ano, tendo se mantido a presença média de 15 professores e 6 alunos. Nesta comissão foi apresentado, trabalhado, aperfeiçoado e aprovado o projeto da FFFCMPA que foi encaminhado aos Ministérios da Educação e da Saúde – PROMED. A meta foi 100% atingida.	

Meta	V-1.2.4	Diretrizes Curriculares
Descrição	Implementar a atuação da Comissão de Internato, criada e implantada em 2001.	
Avaliação	A Comissão de Internato foi implantada e iniciou suas atividades, conforme proposto. A meta foi 100% atingida.	

Meta	V-1.2.5	Diretrizes Curriculares
Descrição	Participar do Projeto PROMED.	
Avaliação	A FFFCMPA manteve-se na busca da adequação às Diretrizes Curriculares. Dentro deste Direcionamento, buscou, nos moldes propostos pelo PROMED, os recursos ali destinados a implementação do seu plano. Destaca-se que o projeto da Faculdade foi apresentado com a aprovação da Comissão de Reestruturação Curricular, que entendeu deva esta adequação ser buscada independentemente do	

	<p>resultado do pleito. A meta foi atingida em 50% do proposto, pois não houve a destinação dos recursos específicos.</p>
--	---

Meta	V-1.3.0 V-1.3.1	Programas de Fomento: Implementação da monitoria.
Descrição	Reforçar o Programa de Monitoria (PROM).	
Avaliação	<p>Foram mantidas as 85 vagas de monitores, perfazendo 685 bolsas ao longo do ano. Houve atividades coordenadas e dirigida à ampliação do envolvimento dos monitores via participação no projeto “Feiras de Saúde”. Foram executadas atividades administrativas pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) ligado à PRODG, buscando a manutenção em dia dos relatórios referentes ao programa, alvo atingido em 80% do proposto. Houve adequação das datas de seleção do PROM às diferentes necessidades expressas pelas disciplinas. Houve aumento da participação dos professores no PROM. A meta foi atingida em 90% do proposto.</p>	

Meta	V-1.3.2	Implementação da Tutoria.
Descrição	Reforçar o Programa de Tutoria.	
Avaliação	<p>A meta é considerada alcançada visto que o projeto “Jovem Voluntário/Médico Solidário”, executado em conjunto com a Santa Casa, teve pleno desenvolvimento ao longo do ano. Da mesma forma, o reforço à implementação da tutoria se fez por ações desenvolvidas em conjunto com a PRODEEA através do Projeto de Extensão “Feiras de Saúde”. A meta foi 100% atingida.</p>	

Meta	V-1.3.3	Implementação de Gabinete de Apoio Psico-Pedagógico.
Descrição	Colocar à disposição dos alunos e professores um serviço de apoio psico-pedagógico que atenda às demandas destas áreas, qualificando-as, e instrumentalizando melhor o desenvolvimento das atividades acadêmicas.	
Avaliação	<p>Por questões legais, administrativas e financeiras, não foi possível implantar o GAP em 2002, ressalta-se que, nas eventuais necessidades de orientação específica, esta foi feita por professores da Faculdade. A meta não foi atingida e esta mantida para 2003.</p>	

Meta	V-1.3.4	Ampliar o Quadro Docente.
Descrição	Ampliar o Quadro de Professores.	
Avaliação	<p>Buscando ampliar seu quadro de professores, principalmente considerando a possibilidade da expansão da FFFCMPA através do surgimento de dois novos cursos, foi feita seleção para 15 (quinze) professores substitutos e concurso para 09 (nove) professores Adjuntos. A meta foi 100% atingida.</p>	

Meta	V-1.4 V-1.4.1	Integração da Graduação: Com a Pós-Graduação
Descrição	Consolidação do Programa de Iniciação Científica da FFFCMPA.	
Avaliação	Houve continuidade do trabalho conjunto entre as duas áreas, com organização e discussão prévia das atividades dos alunos quando vinculados a pesquisas, incluída a elaboração conjunta de normas e regras. A meta foi 100% atingida.	

Meta	V-1.4.2	Com a Extensão.
Descrição	Estabelecimento de atividades conjuntas voltadas à assistência e ao ensino. Estabelecimento de convênios específicos para este fim.	
Avaliação	Atividades docente-assistenciais tiveram reforço importante em 2002, com a implementação do Projeto “Feiras de Saúde”, conseqüente a convênio com instituição – Rotary Club. As atividades ligadas ao projeto ensejaram a realização mensal de uma feira de saúde, em escolas públicas estaduais e/ou municipais de Porto Alegre, perfazendo o total de 10 (dez) feiras. Envolveram-se nesta atividade 19 (dezenove) professores e 78 (setenta e oito) alunos, em média, por feira. Em cada um destes 10 eventos, houve 513 atendimentos, em média, perfazendo o total geral de 5.138 procedimentos de atenção à saúde, executados pelos alunos sob a orientação e supervisão dos professores. Antecedendo aos eventos, foram feitos 11 (onze) treinamentos com professores das áreas específicas. Aos alunos coube fazer o Relatório Final da Tutoria, entregue no prazo marcado a PRODDG. Destaque-se, ainda, o surgimento, para implementação em 2003, de curso de extensão voltado à preparação de alunos para atividades extra-muros, por sugestão dos mesmos. A meta foi 100% atingida.	

Meta	V-1.4.3	Com o aperfeiçoamento de Gerência/DERCA.
Descrição	Estabelecer regras referentes às diversas atividades administrativo-gerenciais do Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA – referentes à matrículas, listagem de alunos, registros de atividades e seus resultados (bolsas, estágios, etc...), férias, calendário escolar; estabelecer melhor integração com os serviços da secretaria de ensino na Sta. Casa. Definir as atribuições dos funcionários e criar sentido de equipe. Estabelecer programa informatizado de históricos escolares.	
Avaliação	Foi mantido o trabalho de aperfeiçoamento das atividades da Secretaria e do DERCA, tendo sido agregado mais um servidor ao grupo. Foram feitas as normatizações necessárias à medida que foram se apresentando – listagens de alunos, controle de atividades complementares dos alunos (bolsas/estágios/monitorias) reprografia, entre outros. Foi instituído sistema agilizado e facilitador de solicitações de documentos através de um sistema de auto-atendimento por envelopes e respectiva comprovação de recolhimento de taxas. Por dificuldades externas à PRODDG não foi possível implantar a informatização do DERCA/Secretaria, cuja proposta fica mantida para 2003. A meta foi atingida em 80% do proposto.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades planejadas foram executadas e praticamente todas levadas a bom termo. Face a esta realidade, entende-se que a Pró-Diretoria de Graduação cumpriu com suas metas.

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Meta	V-2.1.0	Expansão:
Descrição	V-2.1.1	Reestruturação dos Programas de Pós-Graduação.
Avaliação	A proposta do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas foi submetida, no primeiro semestre, a avaliação do Conselho Técnico Científico da CAPES e obteve recomendação conforme documento OF/CTC/CAPES nº 161/2002, de 29 de julho de 2002. Em agosto foi lançado o Edital, abrindo as inscrições para o ingresso no novo Programa. Desta forma, o Programa está completamente implantado e conta com 04 (quatro) subáreas de concentração: a) Patogênese e Fisiopatologia; b) Métodos diagnósticos e epidemiologia das doenças crônico-degenerativas; c) Farmacologia e Terapêutica Clínica; e d) Terapêutica Cirúrgica. Meta 100% atingida.	

Meta	V-2.2.0	Consolidação e Qualificação da Pesquisa e dos Programas de Pós-Graduação:
Descrição	V-2.2.1	Aumentar a captação de recursos externos para a pesquisa e para os programas de pós-graduação.
Avaliação	Participação no Edital CT-INFRA/Institucional: FINEP 03/2001, com o projeto – Implantação e Desenvolvimento de Pesquisa em Medicina Biomolecular – que recebeu o código de referência 0689/02. O projeto de caráter multidisciplinar foi aprovado pela Diretoria da FINEP COM BASE NAS RECOMENDAÇÕES DO Comitê Assessor e do Comitê Gestor do Fundo de Infra-Estrutura – CT – INFRA, concedendo um valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para execução em 2003, conforme a RES/DIR 0089/02, de 11/06/2002. Meta totalmente atingida.	

Meta	V-2.3.0	Melhoramento da infra-estrutura:
Descrição	V-2.3.1	Coordenação da reforma física dos laboratórios de pós-graduação.
Avaliação	As obras de reforma e adequação dos laboratórios de pesquisa que envolveram todo prédio do Instituto de Pesquisas Cito-Oncológicas estão em andamento, com término previsto para o final do primeiro semestre de 2003. Meta parcialmente atingida.	

Meta	V-2.4.0	Incentivo a Iniciação Científica vista como geradora de matéria prima para os Programa de Pós-Graduação:
Descrição	V-2.4.1	Divulgação e valorização da atividade de Iniciação Científica.
Avaliação	Foi realizada no período de 23 a 25 de setembro, sob a coordenação da Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a 1ª Semana de Iniciação Científica da FFFCMPA. Este evento contou com a participação dos alunos bolsistas dos Programas Institucionais (PIBIC/CNPq e PIC/FFFCMPA) e de bolsistas não-institucionais (FAPERGS). A comunidade acadêmica prestigiou o evento que contou também com um ciclo de palestras sobre a pesquisa pós-graduação e iniciação científica. Meta totalmente atingida.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

1. No que diz respeito às metas propostas, algumas foram apenas parcialmente alcançadas por limitações de ordem financeira.

2. De modo geral, o plano foi executado com êxito.

INDICADORES DE GESTÃO

ITENS	1999	2000	2001	2002
Nº de cursos de Pós-Graduação	02	02	02	04
Nº de alunos em mestrado	20	24	19	57
Nº de alunos em doutorado	03	02	02	09

3. PRÓ-DIRETORIA DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO:

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V-3.1.1	Residência Médica: 24 PRMs credenciados pela CNRM.
Avaliação	Todos os PRMs estão plenamente credenciados. O número de MRs que cursaram os diversos PRMs durante 2002 foi de 176, além de 3 bolsas temporárias (176+3=179). A diminuição do número total de bolsas ocorreu pela retirada do pagamento de algumas bolsas pela Santa Casa. A distribuição foi a seguinte: MR1-69; MR2- 68; MR3-37 ; MR4-2. Houve 806 candidatos inscritos para a prova geral e 61 para as especialidades cirúrgicas. Foram inscritos 60 trabalhos de conclusão de curso na XVIII Semana Acadêmica. Foi realizada a cerimônia de Formatura no dia 05 de dezembro de 2002. Foram conseguidas mais 8 bolsas de MR junto à CNRM para iniciarem em janeiro de 2003. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V.3.1.2	COREME (Comissão de Residência Médica).
Avaliação	Realizadas 6 reuniões (bimensais). Deliberados assuntos relacionados com as rotinas dos diversos PRMs. Houve adaptação às novas resoluções da CNRM, com pré-requisito de dois anos para as especialidades clínicas, entrada dos novos MRs em fevereiro, ampliação das vagas de Clínica Médica para 12 MR1, desaparecimento dos MR1 das especialidades clínicas. Diminuição, nesta seleção, do número de MR1 das especialidades clínicas para adaptação dos quantitativos às novas resoluções. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.1.0	Especialização:
Descrição	V-3.1.3	Curso de Especialização
Avaliação	A FFFCMPA oferece 10 cursos de especialização. Em 2002 foram matriculados 58 alunos e houve 47 egressos. Foram iniciados dois novos cursos e outros dois autorizados para início em 2003. As especialidades enquadram-se nas novas normatizações do setor. Houve apresentação de trabalhos de conclusão. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.1	Semana Acadêmica.
Avaliação	De 21 a 25 de outubro foram desenvolvidos os trabalhos da XVIII Semana Acadêmica, com conferências, temas livres, posters. Houve 264 inscritos, 20 temas livres, 47 posters. Foram inscritos 60 trabalhos de conclusão de residência médica. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.2	Férias de Saúde.
Avaliação	Inúmeras feiras realizadas em convênio co Rotary Club Leste. Projetadas e realizadas pela Pró-Diretoria de Graduação. Estas são atividades realizadas por várias áreas e a avaliação será realizada pela Pró-Diretoria de Graduação.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.3	SISP
Avaliação	Atendimento de 317 solicitações telefônicas. Palestras em 7 escolas nas feiras de saúde. Cursos de prevenção do uso de drogas e do tabagismo. Criação de página na Internet. Prêmio Destaque na Categoria Projetos Sociais da UNITV-2002. Treinamento de recursos humanos (23). Publicação de material didático, trabalhos científicos, palestras em congressos, desenvolvimento de tese de doutorado. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.4	Atendimento na Disciplina de Genética Clínica
Avaliação	Atendimento de 335 novos pacientes com problemas genéticos. Realização de 205 exames citogenéticos. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.5	Atendimento na Disciplina de Parasitologia
Avaliação	Realização de 420 exames parasitológicos de fezes. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.6	Cursos de Extensão.
Avaliação	Foram realizados 23 cursos de extensão. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.7	Convênio Interinstitucional.
Avaliação	Manutenção do convênio com o Rotary Club Leste. Atividades conjuntas nas feiras de Saúde e em trabalhos científicos relacionados aos queimados, junto com a Disciplina e Serviço de Cirurgia Plástica. Atingimento de 100% da meta.	

Meta	V-3.2.0	Extensão:
Descrição	V-3.2.8	Liga do Trauma.
Avaliação	Consolidação e desenvolvimento da liga do Trauma com realização de palestras em escolas sobre primeiros socorros, profilaxia dos acidentes. Organização de inúmeros cursos de urgência, ATLS. Atingimento de 100% da meta.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

1. Residência Médica. Todos os programas credenciados plenamente e em funcionamento. Aumento de 8 bolsas para 2003. Adaptação às novas resoluções da CNRM. Trabalhos de conclusão consolidados. Formatura no calendário como rotina. No próximo período deveremos reformular o regimento interno, implementar avaliação trimestral dos MRs, revisar a implantação das novas resoluções, desenvolver cursos obrigatórios para os MRs.
2. Especialidades: Foram implantados dois novos cursos e solicitados outros dois para iniciarem em 2003.
3. Extensão: O número de cursos oferecidos suplantou as expectativas. A liga do Trauma consolidou-se e ampliou suas atividades. As feiras de Saúde são realidade rotineira para os alunos. Deverá ocorrer maior número de atividades em vilas periféricas.

4. PRÓ-DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:**Área: Comunicação**

Meta	V-4.1.0	Implementação de um programa de melhoria na comunicação interna e externa
Descrição	V-4.1.1	Implantação da ouvidoria eletrônica
Avaliação	O endereço ouvidoria@ffcmpe.br foi implantado em outubro de 2002. Meta atingida.	

Área: Comunicação

Meta	V-4.1.0	Implementação de um programa de melhoria na comunicação interna e externa
Descrição	V-4.1.2	Acompanhar a produção de produtos para divulgação institucional
Avaliação	Manteve-se a produção de programas televisivos sobre temas médicos para veiculação no Canal Universitário de TV a cabo. Foi reformulado o design da página web da Instituição, que teve atualização contínua de seu conteúdo. Meta atingida.	

Área: Comunicação

Meta	V-4.1.0	Coordenação do banco de dados institucional
Descrição	V-4.1.3	Confeccionar o Catálogo Institucional MEC 2002 e revisar os dados do Censo do MEC
Avaliação	O Catálogo encontra-se pronto para publicação e os dados foram defendidos presencialmente em entrevista no MEC. Metas atingidas.	

Área: Comunicação

Meta	V-4.1.0	Divulgação da Produção Científica institucional
Descrição	V-4.1.4	Divulgar a produção científica de docentes e discentes e a produção dos Programas de Pós-Graduação
Avaliação	Foi publicado e distribuído o Catálogo da Produção Científica 2002 e divulgadas as publicações, dissertações e teses defendidas pelos professores da FFFCMPA, dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-graduação da FFFCMPA e projetos científicos desenvolvidos na FFFCMPA, via <i>web site</i>	

Área: Biblioteca

Meta	V-4.1.0	Qualificação do acervo da Biblioteca
Descrição	V-4.1.5	Adquirir livros para o Curso de Medicina e para os cursos em implantação
Avaliação	Processo de compra executado em dezembro de 2002. Meta atingida.	

Área: Biblioteca

Meta	V-4.1.0	Disponibilizar o acesso à nova Biblioteca
Descrição	V-4.1.6	Mobiliar e instalar a estrutura de apoio necessária ao funcionamento da Biblioteca
Avaliação	A Biblioteca foi mobiliada de acordo com projeto arquitetônico elaborado em 2001, foi instalada a infra-estrutura de informática e realizada a mudança do acervo, permitindo a inauguração da Biblioteca em junho de 2002. Meta atingida.	

Área: Obras físicas

Meta	V-4.1.0	Executar as reformas referentes à nova área administrativa
Descrição	V-4.1.7	Realizar as mudanças estruturais e otimizar a estrutura de mobiliário equipamentos de apoio para a área administrativa.
Avaliação	As obras e procedimentos de compras foram realizados, permitindo a mudança operacional da área administrativa no segundo semestre de 2002. Meta atingida.	

Área: Obras físicas

Meta	V-4.2.0	Projetar e iniciar a execução das obras referentes às novas instalações da Pós-graduação e Pesquisa
Descrição	V-4.2.1	Adequar a área do Instituto de Pesquisas Cito-Oncológicas para abrigar os laboratórios de pesquisa da Instituição
Avaliação	Foi executado o projeto, licitada a obra e concluída a etapa prevista para 2002.	

Área: Obras físicas (projetos especiais)

Meta	V-4.3.0	Adequação da Instituição às regras locais de proteção a incêndios
Descrição	V-4.3.1	Projetar e executar um sistema de proteção anti-incêndios
Avaliação	Executado o projeto	

Área: Obras físicas (projetos especiais)

Meta	V-4.3.0	Recuperação da rede elétrica
Descrição	V-4.3.2	Recuperação e ampliação da rede elétrica na parte do prédio central que abriga os equipamentos mais vulneráveis a panes elétricas
Avaliação	Foi realizado um projeto global para a Instituição e licitada a recuperação da rede do subsolo. Meta atingida.	

Área: Obras físicas (projetos especiais)

Meta	V-4.3.0	Investimento na segurança do prédio e comunidade interna
Descrição	V-4.3.3	Instalar sistema eletrônico de vigilância
Avaliação	Foi instalado sistema eletrônico de vigilância que monitoriza pontos externos e internos do prédio. Meta atingida.	

Área: Tecnologia da Informação

Meta	V-4.4.0	Ampliação e atualização dos equipamentos de informática
Descrição	V-4.4.1	Adquirir novos terminais pessoais; ampliar a rede, especialmente na Biblioteca; adquirir equipamentos multimídia para as atividades docentes.
Avaliação	Os equipamentos foram comprados e instalados. Meta atingida.	

Área: Benefícios a funcionários/alunos

Meta	V-4.4.0	Oferecer o funcionamento de restaurante de qualidade para a comunidade interna
Descrição	V-4.4.2	Licitar economato para o restaurante
Avaliação	A licitação foi bem sucedida. As atividades do restaurante reiniciaram no segundo semestre. Meta atingida.	

Área: Benefícios a funcionários/alunos

Meta	V-4.4.0	Manter e implementar o apoio ao trabalho dos professores
Descrição	V-4.4.3	Subsidiar a participação de professores em eventos científicos, de acordo com o regulamento do Programa de Incentivo à Produção Acadêmica (PIPA); subsidiar a confecção de pôsteres de trabalhos científicos para a apresentação em eventos; financiar o processo de versão de manuscritos científicos originais para o inglês.
Avaliação	Foram atendidas todas as solicitações que se adequassem às regras dos respectivos planos. Meta atingida.	

Área: Benefícios a funcionários/alunos

Meta	V-4.4.0	Oferecer serviço de cafeteria no prédio principal
Descrição	V-4.4.4	Inaugurar a cafeteria contígua à Biblioteca
Avaliação	Atraso na entrega de freezers não permitiu a inauguração em 2002 Meta não atingida.	

Área: Representação

Meta	V-4.4.0	Representar a FFFCMPA em atividades multi-institucionais
Descrição	V-4.4.5	Participar dos encontros nacionais do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD); participar do Conselho Gestor da AIESPA (Associação das Instituições de Ensino Superior Usuárias do Canal Universitário de Televisão em Porto Alegre); representar a Instituição junto ao Consórcio da Universidade Virtual Pública do Brasil – UniRede
Avaliação	A Instituição esteve representada presencialmente em todas as reuniões das entidades citadas, participando ativamente das deliberações. Meta atingida.	

Área: Cultura

Meta	V-4.4.0	Definir uma política de cultura
Descrição	V-4.4.6	Promover uma política de cultura
Avaliação	O processo de seleção de expositores foi concluído no último trimestre de 2002, não permitindo o início do calendário de exposições nesse ano. Meta não atingida.	

Área: Gestão

Meta	V-4.4.0	Institucionalizar um programa de avaliação institucional interna e externa
Descrição	V-4.4.7	Criar a Comissão de Avaliação Institucional
Avaliação	Outras atividades de gestão foram priorizadas em relação a esta meta. Meta não atingida.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

Quando cotejadas as metas e execuções, observa-se que, de um total de 18 metas elencadas, apenas três não foram atingidas. Dessas três, duas serão finalizadas no primeiro trimestre de 2003. Num contexto de dificuldades financeiras e operacionais, a PRODDI interpreta como exitosa sua proposta.

5. PRÓ-DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Meta	V-5.1.0	Área de Recursos Humanos:
Descrição	V-5.1.1	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
Avaliação	Visa a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. Meta atingida.	

Meta	V-5.1.0	Área de Recursos Humanos:
Descrição	V-5.1.2	Capacitação de Recursos Humanos.
Avaliação	No decorrer do ano de 2002, diversos servidores receberam algum tipo de treinamento para o aperfeiçoamento de suas atribuições, em cursos, seminários e palestras, na Instituição ou em outros órgãos. Meta atingida.	

Meta	V-5.2.0	Área Financeira:
Descrição	V-5.2.1	Controle e registro da execução orçamentária.
Avaliação	Emissão das Ordens Bancárias; Acompanhamento da receita própria; Análise e controle de prestações de contas de diárias, suprimento de fundos e convênios; Controle da regularidade fiscal junto aos órgãos federais, estaduais, municipais e outros. Meta atingida.	

Meta	V-5.3.0	Seção de Patrimônio Físico:
Descrição	V-5.3.1	Bens Patrimoniais.
Avaliação	Foi contratado, através de licitação, empresa especializada na área de controle patrimonial, para proceder à reestruturação organizacional do controle físico, contábil e gerencial. Meta atingida em 80%, pois falta o processamento dos dados, dessa empresa, para o sistema da FFFCMPA, que deve ocorrer em 2003.	

Meta	V-5.3.0	Área Administrativa:
Descrição	V-5.3.2	Implantação de nova área administrativa.
Avaliação	04 (quatro) Departamentos Administrativos foram deslocados para uma área nova, de aproximadamente 600 m ² , visando a centralização desses departamentos e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços e das condições de trabalho. Meta atingida.	

Meta	V-5.4.0	Seção de Arquivo Geral e Protocolo Geral
Descrição	V-5.4.1	Processos de Protocolo
Avaliação	O desenvolvimento e implementação do sistema de Protocolo não foram concluídos, pela empresa responsável, até o encerramento do exercício, o que deve ocorrer em 2003. Meta não atingida.	

Meta	V-5.4.0	Divisão de Compras:
Descrição	V-5.4.2	Modalidade Pregão.
Avaliação	Foram realizados 24 (vinte e quatro) pregões para aquisição de produtos químicos e laboratoriais, suprimentos e equipamentos de informática, material de limpeza e higiene, material elétrico e hidráulico e material de escritório, todos com sucesso, tanto na aquisição como financeiramente. Meta atingida.	

Meta	V-5.5.0	Planejamento e Orçamento:
Descrição	V-5.5.1	Orçamento
Avaliação	Elaboração da proposta orçamentária e suas alterações; Análise de relatórios mensais extraídos do SIAFI e do SIDOR; Acompanhamento mensal dos gastos com Pessoal e alimentação do SIPES. Preenchimento dos formulários de convênios; Preenchimento e acompanhamento de formulários da SPO/MEC; Elaboração de quadros demonstrativos do orçamento. Emissão de empenhos. Meta atingida.	

AVALIAÇÃO DO PLANO

Os resultados alcançados das metas foram satisfatórios tendo em vista a escassez da força de trabalho, pela não reposição das vagas de pessoal técnico administrativo, ocasionando com isso a duplicidade de funções dos servidores.

VI – INDICADORES DE GESTÃO

Esta Instituição vem realizando levantamentos que possam demonstrar alguns indicadores que permitam aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela nossa administração. Os índices abaixo listados são índices de produtividade e foram calculados conforme Decisão TCU nº 408/2002.

INDICADORES TCU:

Custo Corrente/Aluno Equivalente:	4.769,52
Aluno Tempo Integral/Professor:	7,96
Aluno Tempo Integral/Funcionário:	10,43
Funcionário/Professor:	0,76
Grau de Participação Estudantil:	1,01
Grau de Envolvimento com PG:	0,09
Conceito CAPES/MEC para PG:	3,25
Índice de Qualificação Corpo Docente:	3,30
Taxa de Sucesso na Graduação:	0,96

EXAME NACIONAL DE CURSOS – PROVÃO 2002

ANO	CONCEITO	% DE RESPONDENTES
2002	B	100
2001	A	100
2000	C	93,5
1999	C	100

Fonte: INEP

	Desempenho dos Graduandos			
	2002	2001	2000	1999
Média Brasil	500,00	500,00	500,00	500,00
Média Estado	525,90	528,00	476,80	496,50
Média Regional	530,00	511,60	500,70	498,00
Média Instituição	540,90	548,70	511,20	498,00

Manteve-se o bom desempenho dos alunos da Instituição em relação à média.

▪ **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE MEDICINA**

MEC – Departamento de Políticas de Ensino

Conceito Global

Corpo Docente: CB - Condições Boas

Organização Didático-Pedagógicas: CBM - Condições Muito Boas

Instalações: CBM - Condições Muito Boas

Levantamento realizado em loco no período de 24 a 27 de abril de 2000, pela Comissão de Especialistas do MEC, formada pelos professores Jocemir Ronaldo Lugon-UFF, Beni Olej-UFF e Guilherme Santoro Lopes-UFRJ.

A FFFCMPA foi a melhor classificada entre as escolas médicas do Rio Grande do Sul.

▪ **EXAME AMRIGS**

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
Programa de Residência Médica
DESEMPENHO DA FACULDADE

ANO 2002.

	Faculdade	Geral
Número de candidatos presentes:	112	1.212
Média de acertos.....:	63,32%	61,54%

ANO 2001.

	Faculdade	Geral
Número de candidatos presentes:	128	1.050
Média de acertos.....:	69,94%	65,40%

ANO 2000.

	Faculdade	Geral
Número de candidatos presentes:	136	1.159
Média de acertos.....:	61,62%	58,00%

Obs.: Dados fornecidos pela Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS